

ANAIS - 2016

# XIV SEMAQUI

I WORKSHOP SUL BRASILEIRO DE BIOFLOCOS



[semaqui.ufsc.br](http://semaqui.ufsc.br)



**METACERCÁRIAS DE *Clinostomum marginatum* RUDOLPHI, 1819 (DIGENEA, CLINOSTOMIDAE) EM JUNDIÁ *Rhamdia quelen* CULTIVADO EM SANTA CATARINA, BRASIL**

Natalia C. Marchiori\*, Bruno C. Silva, Fabiano M. Silva, Maurício L. Martins  
EPAGRI, Rodovia Admar Gonzaga, 1188, Bairro Itacorubi, 88010970, Florianópolis, SC. E-mail: nataliamarchiori@epagri.sc.gov.br

O jundiá *Rhamdia quelen* (Quoy & Gaimard, 1824) (Heptapteridae) é um bagre abundante na fauna aquática brasileira que apresenta excelentes qualidades nutricionais e zootécnicas, o que favorece o seu cultivo de forma comercial no sul do Brasil. Por isso, pesquisas visando à ampliação do conhecimento sobre esse peixe, como a parasitologia, estão sendo desenvolvidas pela Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Neste estudo, os índices parasitológicos da metacercária *Clinostomum marginatum* Rudolphi, 1819 (Digenea, Clinostomatidae) são estabelecidos e comentados.

Um total de 137 alevinos de *R. quelen* (comprimento total de  $7,45 \pm 0,78$  cm; peso de  $3,08 \pm 1,05$  g) cultivados em viveiro escavado na Unidade de Melhoramento Genético (Umgep) da Epagri, localizada no município de Itajaí, Santa Catarina, foram coletados com auxílio de puçá, anestesiados com Eugenol e eutanasiados para obtenção das metacercárias de *C. marginatum*. Quarenta e uma larvas foram coletadas, fixadas em álcool 70 e coradas com Carmim acético para posterior identificação em nível específico. Os principais índices parasitológicos, a saber Intensidade média de Infecção (IMI), Prevalência (P%) e Abundância Média foram estabelecidos.

Metacercárias de *C. marginatum* de diferentes tamanhos foram encontradas ao longo de toda a superfície do corpo de *R. quelen*, não sendo verificado um local de infecção específico (Figura 1). A prevalência desta parasitose foi de 29,1%, a intensidade média de infecção foi de 8,7 (1 a 28) e a abundância média de 2,54.

Estas são responsáveis pela chamada “doença dos pontos amarelos” em peixes dulcícolas. O ciclo de vida deste parasito inclui, além do peixe, uma ave (hospedeiro definitivo) e um molusco (primeiro hospedeiro intermediário). Devido aos prejuízos econômicos (valor comercial diminuído devido à aparência pouco atrativa para o consumidor) e ao seu potencial zoonótico, tal parasito tem sido alvo de constantes estudos. Isto atribui importância para a parasitose, especialmente em condições de cativeiro quando os índices parasitológicos podem ser alterados. Este é o primeiro registro de *Clinostomum marginatum* em *R. quelen* cultivado em Santa Catarina.



Figura 1: Espécime de *Rhamdia quelen* parasitado por *Clinostomum marginatum*.

Apoio financeiro: FAPESC.